



# PLANO DE GOVERNO

2019 - 2020

PREFEITO  
**ANDRÉ LONGO**

VICE MARCELO SIMPLÍCIO

**17**

## **PLANO DE GOVERNO SETE LAGOAS - MG 2019-2020**

Candidato André Longo, prefeito, e Marcelo Simplício, vice, pelo Partido Social Liberal

### **APRESENTAÇÃO**

Sete Lagoas é um município brasileiro do colar metropolitano de Belo Horizonte, localizado a 72 quilômetros da capital mineira. A população estimada em 2018 era de aproximadamente 237.286 pessoas, distribuídas em uma área de 536.644 km<sup>2</sup>. É conhecida por ser uma cidade hospitaleira, como uma cidade do interior, e ao mesmo tempo agitada, como uma cidade polo de 38 municípios.

Marcada pela diversidade de suas lagoas, da Serra de Santa Helena, da Gruta Rei do Mato e de outros pontos turísticos, a cidade é lembrada por sua beleza natural e também por ser um grande polo industrial do estado de Minas Gerais. Abrigando indústrias de extração mineral, e, principalmente, indústrias de atividade siderúrgica primária, Sete Lagoas ocupou até o ano de 2010 a oitava colocação no ranking das maiores economias do estado. O potencial do município foi responsável, também, por atrair importantes empresas como a AmBev, Iveco-Fiat, Embrapa, Itambé, entre outras, que são responsáveis por ofertar empregos a grande parte da população.

Apesar do grande potencial da cidade, Sete Lagoas experimentou nos últimos anos uma grande recessão, com mais de três mil pessoas perdendo os empregos, indústrias com as atividades interrompidas ou até mesmo fechadas.

Somando-se a essa situação a Cidade vive um momento de convulsão política. O Prefeito eleito em 2016, e seu Vice, foram cassados pelo TER-MG. Nova eleição foi marcada para o dia 02/06/2019.

## **Mensagem do candidato a prefeito André Longo**

O cenário de nossa cidade é de completo abandono!

Ruas e avenidas com buracos e tomadas pelo mato. A sujeira está à vista em cada canto da cidade, sobretudo, nas periferias.

Esse contexto de descaso da Prefeitura pode ser facilmente percebido na administração pública, os servidores do município não recebem seus salários em dia há meses.

Os servidores, maior patrimônio da Prefeitura, e suas famílias sentem os efeitos desastrosos da má administração, e embora de forma diferente, a economia da cidade é impactada em grande medida. Afinal, a cada folha de pagamento atrasada deixam de circular na cidade milhares de reais.

O descaso com as pessoas é agravado quando se observa o descuido no atendimento à saúde. A UPA da cidade, referência para toda microrregião de 38 municípios, está lotada 24 horas por dia. A espera por uma consulta de urgência tem sido de até 10 horas. Na atenção básica o problema se repete, faltam médicos e remédios nos centros de saúde; além disso, a espera por consultas eletivas é enorme.

A gestão pública em Sete Lagoas, a rigor, vem sendo negligenciada pelos últimos prefeitos; as velhas práticas políticas, o compadrio, o nepotismo, os privilégios, se perpetuam há tempos na administração da cidade. Não há compromisso público nem projeto de cidade, apenas, projeto de poder dos mesmos grupos políticos de sempre. Os mesmos que levaram a cidade ao caos que se encontra em 2019.

Nessa situação, anunciamos nossa a candidatura à prefeitura da cidade. Apresentamos um plano de governo coerente com o tempo de mandato complementar, ou seja, aproximadamente, 18 meses e ainda com as necessidades urgentes da nossa gente.

Nele, propomos uma nova maneira de gestão pública baseada na eficiência e transparência dos recursos provenientes do cidadão de Sete Lagoas. Nossa administração se pautará na integridade do poder executivo municipal, de forma a proporcionar à população serviços públicos de qualidade, inovações tecnológicas no setor público, desburocratização dos serviços básicos e principalmente redução do aparato municipal. Vamos gastar menos com o governo e mais com as pessoas.

Pessoalmente, se a população de Sete Lagoas nos escolher para representá-la, faço o compromisso de renunciar ao salário de prefeito; durante todo o mandato complementar, optando por receber meu salário de servidor concursado, no cargo de Agente de Cultura I, atualmente, R\$ 1.1915,00. Farei isso pois entendo que o prefeito, assim como todos os outros membros da prefeitura, é um servidor da população. Com essa medida, economizaremos cerca de trezentos mil reais apenas durante esse mandato.

O prefeito tem que ser exemplo! Nessa situação de caos em que se encontra a cidade, a primeira iniciativa deve ser minha.

Vamos reduzir o número de Secretários, atualmente Sete Lagoas tem cerca de 20 cargos de primeiro escalão, com salários de, aproximadamente, dez mil reais por mês. Reduzindo as secretarias para dez vamos economizar perto de dois milhões de reais até o fim do mandato complementar, apenas com o salário dos secretários.

Tomarei essas medidas no primeiro dia de governo!

Cabe ressaltar que, além dos cargos de direção, existem várias subsecretarias, superintendências, gerências e, especialmente, assessorias em que vamos avaliar a real necessidade por meio de uma auditoria séria e eficiente. O que for importante para a cidade, os serviços e os bons servidores vão permanecer; o que for penduricalho, os espaços de apadrinhamento político de partidos e deputado vamos cortar. Assim, teremos recursos para investir no cuidado com a cidade e as pessoas.

Chega de dinheiro da prefeitura sustentando projetos políticos.

Isso é compromisso com a cidade, compromisso com as pessoas.

Conto com você!

André Longo

## **1. GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE**

O artigo 37 da Constituição Federal de 1988 determina que a Administração Pública direta e indireta deverá obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Além da Constituição Federal, a Lei Federal 9.784 impõe os princípios de finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, segurança jurídica, interesse público, entre outros. Tais princípios existem com o propósito de regular as atividades desempenhadas pelo Poder Executivo e proporcionar um serviço público eficiente e de qualidade para nossa sociedade.

Guiada pelos princípios da Administração Pública, nossa proposta de Gestão Pública Eficiente buscará valorizar os profissionais do setor público, capacitando-os profissionalmente e valorizando-os segundo a vocação e competência, sem espaços para favores políticos. De acordo com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, o gasto com pessoal da prefeitura teve um aumento de aproximadamente 38% de 2014 a 2018, nossa gestão se compromete em mapear os profissionais contratados e avaliar o serviço prestado e suas competências, de forma a evitar a perpetuação das práticas de indicações políticas e troca de favores.

Atualmente, a estrutura organizacional do município - regulamentada pela Lei 12.527 de 2011 e outras legislações complementares – conta com cerca de catorze secretarias municipais, além de seis outros órgãos que possuem status compatível. Tal estrutura se encontra superdimensionada com o objetivo de atender os interesses das más práticas políticas em detrimento do interesse público. Nossa proposta é realizar uma ampla reestruturação organizacional da Prefeitura, enviando um projeto de lei de reforma administrativa à Câmara Municipal, promovendo o enxugamento da máquina pública, a redução dos gastos com a burocracia da administração e aumentando os investimentos no cuidado com a cidade e no cuidado com as pessoas.

## 1.1. PROPOSTAS

- Realização de uma reforma administrativa, reduzindo drasticamente o número de secretarias municipais e economizando até 2 milhões de reais durante o mandato complementar, mas sem comprometer os serviços básicos ofertados à população.
- Restabelecer o pagamento em dia dos servidores, evitando o atraso, de modo a melhorar o ambiente de trabalho e a motivação do funcionalismo público.
- Levantamento da quantidade real de cargos em comissão e definição dos critérios de preenchimento segundo habilidades, experiências e competências.
- Combater a corrupção implementando um Programa de Compliance, que consiste em criar ferramentas para prevenir, detectar e mitigar os riscos de corrupção e fraude e difundir uma cultura de integridade.
- Gerar um mapa de riscos capaz de detectar as vulnerabilidades de corrupção e desenvolver um Programa de Integridade capaz de prevenir e mitigar, criando normas, políticas e procedimentos de *compliance* de integridade.
- Estruturar a Controladoria e a Corregedoria do município para desenvolver o Programa de Integridade e combater a corrupção.
- Fortalecer a ouvidoria, por meio do canal de denúncias anticorrupção, garantindo estrutura e autonomia para a apuração de relatos de corrupção.
- Desenvolver treinamentos de *compliance* para o setor público e uma comunicação interna capaz de difundir uma cultura interna e externa de integridade;
- Enviar à Câmara Municipal um Projeto de Lei que autorize o município a contratar, em casos específicos, como em dispensas por emergências e inexigibilidades, apenas de fornecedores que tenham programas robustos de *compliance*.
- Instituição de um órgão de Modernização Administrativa ligado ao gabinete da prefeitura e com representantes em cada secretaria, permitindo o aumento da transparência, desburocratização dos serviços e o desenvolvimento de uma gestão participativa.
- Promover a inovação tecnológica como instrumento de acesso, gestão, monitoramento e avaliação dos serviços públicos prestados à população.
  - Fortalecimento dos espaços de participação popular e controle social das políticas públicas.
  - Aprimoramento do sistema de transparência pública, traremos de fato todas as contas abertas modernizando e melhorando o acesso e apresentação dos dados.
  - Cobrança dos repasses federais e estaduais que estão atrasados.
  - Renegociação da dívida da prefeitura com a empresa de limpeza urbana, de modo a restabelecer o provimento do serviço.
  - Ampliação da arrecadação do município por meio do incentivo a compras locais proporcionando condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades econômicas no território.

- Reverter a situação do indicador de equilíbrio fiscal do município, que apresenta um déficit no balanço entre receita e despesa devido a receita superestimada ao longo dos períodos de exercício orçamentário.
- Redução do estoque da dívida pública em relação à Receita Corrente Líquida do município.

## **2. SAÚDE**

A Saúde, como estabelecido pela Constituição Federal de 1988, se tornou um direito social fundamental, sendo dever do Estado a sua garantia mediante políticas sociais e econômicas de caráter universal e igualitário. O conceito de saúde pública evoluiu bastante ao longo dos anos, avançando para além da característica de promoção, proteção e recuperação para um completo bem-estar físico, mental e social da população. A partir das garantias legais em relação ao tema, nossa meta é assegurar que o acesso igualitário e gratuito se dê de forma eficaz e com a qualidade que o cidadão de Sete Lagoas tem direito.

Nos últimos anos, alguns indicadores de saúde no Brasil voltaram a retroceder depois de anos de melhora e Sete Lagoas, como a maioria das cidades brasileiras, sofre com um financiamento abaixo do necessário, falta de médicos e dificuldades de acesso. Um grande problema enfrentado pela rede de saúde do município são as demandas reprimidas de atendimentos de casos simples, que acabam evoluindo para média e alta complexidade, o que gera maior gasto para o município. Além disso, observamos um sucateamento das unidades de saúde existentes, filas longas de espera, sobrecarga dos profissionais, falta de vagas para hemodiálise e oncologia, entre outros tantos problemas advindos de gestões ineficientes.

Diante desse grave cenário de colapso da Saúde Pública do município, nossa proposta representa um compromisso com sociedade em garantir a melhoria do atendimento da rede pública, assegurando uma postura de atenção e cuidado com esse direito fundamental. Nossa cidade merece um serviço de qualidade, com equidade, tempo adequado e, sobretudo, um melhor uso dos recursos públicos.

### **2.1. PROPOSTAS**

- Valorização do servidor da saúde, cumprindo a obrigação de pagar os salários em dia, promovendo melhoria das condições de trabalho, capacitação técnica e desenvolvimento profissional para melhor atender a população. Diálogo constante com os servidores da saúde.
- Contratação de médicos e profissionais de atenção à saúde para reposição dos quadros e conseqüente garantia de oferta dos serviços.

- Priorização e aprimoramento da política de atenção básica de saúde, evitando complicações de casos simples e assegurando a sustentabilidade financeira ao se reduzir gastos com atendimentos de média e alta complexidade (geralmente mais dispendiosos).
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde, construindo uma gestão participativa com a articulação entre a sociedade civil e o poder público.
- Tecnologia de integração dos dados relevante a saúde – com uma base única de dados do paciente, estabelecimento de indicadores relevantes e inovação das ferramentas de acesso remoto e digital aos serviços de saúde (com marcação de consultas online, consulta da disponibilidade de remédios, entre outras funções).
- Atenção prioritária ao Hospital Municipal e garantia dos serviços de média e alta complexidade;

### **3. EDUCAÇÃO**

A Educação é um dos principais pilares do desenvolvimento de uma sociedade, sendo responsável por garantir o acesso a outros direitos, combater a pobreza, reduzir a violência, promover crescimento econômico e, sobretudo, fortalecer a democracia e a cidadania. A Constituição Federal de 1988 estabelece a Educação como um direito social fundamental, sendo direito de todos e dever do Estado e da família. No que se refere a educação, os municípios são responsáveis por manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e de ensino fundamental.

O município de Sete Lagoas enfrenta uma fase delicada em sua educação pública. Apesar dos avanços referentes a taxa de analfabetismo e taxa de atendimento de crianças de 0 a 5 anos, nossa cidade sofre com a redução dos gastos com educação, baixa taxa de atendimento escolar da população de 15 a 17 anos, queda da avaliação do IDEB nos anos finais do ensino fundamental e queda do índice de qualidade da educação em todos os níveis escolares.

Diante desse cenário, nosso mandato se compromete a lutar pela universalização do ensino, cobrando e trabalhando em conjunto ao governo estadual por investimentos no Ensino Médio e políticas contra a evasão escolar. Também buscamos a ampliação do ensino para além de crianças e adolescentes, abrangendo também a população adulta, idosa e portadora de necessidades especiais. É prioridade no nosso governo o desenvolvimento educacional inclusivo, igualitário e transformador, promovendo assim o desenvolvimento de nossa cidade.



### **3.1. PROPOSTAS**

- Valorização do servidor da educação, cumprindo a obrigação de pagar os salários em dia, promovendo melhoria das condições de trabalho, capacitação técnica e desenvolvimento profissional para melhor atender a população. Diálogo constante com os servidores da Educação.
- Articular com os Governos Federal e Estadual o pagamento dos repasses em atraso e o restabelecimento regular das transferências;
- Manutenção e fortalecimento da oferta dos serviços de educação;
- Fortalecimento dos Conselhos de Políticas Públicas relacionadas à educação;
- Promoção de ações intersetoriais com as demais políticas públicas, sobretudo saúde e assistência social.
- Estimular a participação familiar na construção e discussão da formação educacional.
- Estudar a viabilidade da implementação de novos cursos profissionalizantes por meio da Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante (FUMEP), priorizando o público em situação de vulnerabilidade social.

## **4. SEGURANÇA PÚBLICA**

A Segurança Pública foi definida pela Constituição Federal de 1988 como um dever do proprietário do Governo do Estado, mas como um direito e responsabilidade de todos. As polícias federal, rodoviária, civil e militar não são subordinadas ao governo municipal, mas suas ações impactam diretamente sobre os cidadãos. Dessa forma, a prefeitura se faz responsável por cobrar a devida atenção do governo federal e estadual na promoção de uma cidade segura, além de poder constituir sua guarda municipal.

Sete Lagoas, assim como o Estado de Minas Gerais como um todo, experimentou nos últimos anos uma queda significativa nos índices de violência:

- crimes violentos reduzidos para uma média abaixo de 100 ocorrências mensais;
- número de vítimas de homicídio consumado abaixo de 5 mensais;
- média de roubos abaixo de 90 nos últimos meses;
- média de veículos roubados abaixo de 10 nos últimos meses.

Apesar dessa situação favorável, a violência ainda existe e preocupa o cidadão de Sete Lagoas, sendo necessário potencializar as ações já desenvolvidas e buscar novas formas de combater e prevenir o crime organizado, tráfico de drogas, roubos, estupros, entre outros crimes.

Nesse sentido, nossa gestão assumirá o compromisso de investir em prevenção e policiamento inteligentes, respeitando o devido processo legal e garantindo o direito de todos. Queremos uma cidade tranquila, onde os moradores não tenham medo de sair de casa e tenham qualidade de vida.

#### **4.1. PROPOSTAS**

- Valorização da Guarda Municipal, cumprindo a obrigação de pagar os salários em dia, promovendo melhoria das condições de trabalho, capacitação técnica e desenvolvimento profissional para melhor atender a população.
- Articulação junto ao governo estadual para ampliação de programas de prevenção social à criminalidade no município, focando na redução de homicídios de jovens e adolescentes de 15 a 24 anos e na resolução pacífica de conflitos dentro de áreas de maior vulnerabilidade social.
- Fortalecimento do Sistema de iluminação da cidade.
- Fortalecimento e potencialização do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), fazendo dele um espaço de discussão e coordenação da ação das polícias, poder judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, prefeitura e sociedade civil. – Foco em atuação estratégica dos órgãos de segurança pública.
- Manutenção e qualificação da oferta de serviços da guarda municipal

## **5. SERVIÇOS URBANOS E TRANSPORTE**

A infraestrutura e os serviços urbanos básicos do município de Sete Lagoas causam indignação aos moradores já há algum tempo. Falta de limpeza nas ruas e praças, ruas tomadas por buracos e mato, prédios públicos com estruturas ultrapassadas, falta de acessibilidade para deficientes, falta de uma estrutura que possibilite a drenagem da água das chuvas, esgoto em situação deteriorada – essas e outras são as reclamações dos moradores da cidade como um todo.

Esse cenário calamitoso merece grande atenção por parte da prefeitura. Nesse sentido, nos comprometemos com uma alocação eficiente dos recursos públicos, evitando gastos desnecessários. Sete Lagoas merece transporte e serviços urbanos de excelência, permitindo melhora na qualidade de vida e facilitando a mobilidade dentro do território.

### **5.1. PROPOSTAS**

- Valorização do servidor dos serviços urbanos e de transporte, cumprindo a obrigação de pagar os salários em dia, promovendo melhoria das condições de trabalho, capacitação técnica e desenvolvimento profissional para melhor atender a população. Diálogo constante com os servidores.
- Busca por emendas com parlamentares do legislativo federal e estadual para a realização das obras de recapeamento dentro do município.
- Reestruturação dos contratos de serviços de manutenção da cidade como “tapa-buracos”, capina e coleta, dentre outros. Estabelecendo critérios rígidos de qualidade e produtividade das prestadoras de serviço.
- Disponibilizar aplicativo de celular para solicitação de serviços urbanos, e também para auditar a qualidade dos serviços prestados pelas empresas. Isso mesmo, as empresas serão auditadas pela população, as informações aliadas a um eficiente controle interno da prefeitura, vão determinar a qualidade do serviço, a produção e consequentemente os valores pagos às empresas.
- Negociação de dívidas com empresas prestadoras de serviços urbanos.
- Promoção da Unificação da Bilhetagem Eletrônica do transporte público do município, fazendo-se cumprir a Lei 7.724 de abril de 2009.
- Modernização dos semáforos, adequando o tempo as necessidades da via, com segurança para condutores e pedestres;
- Estudar alternativas e viabilizar ações práticas para minimizar os engarrafamentos da área central;
- Alterar o foco meramente arrecadatário das multas de trânsito estudando tecnicamente alternativas e viabilizando ações práticas para o uso adequado e eficiente dos radares e redutores de velocidade,

- Fortalecer o controle social no o transporte e trânsito, criando comissões regionais para debater problemas locais e propor soluções para implementação da prefeitura;
- Facilitar o acesso do cidadão à solicitação de serviços de trânsito.
- Promover intersetorialmente ações de educação para o trânsito.

## **6. ESPORTE, CULTURA E LAZER**

Sete Lagoas necessita de melhor qualidade de vida e mais facilidade no acesso a esporte, cultura e lazer. Esses eixos de atuação da administração pública são extremamente importantes para a promoção e desenvolvimento social, contribuindo para a identificação social, percepção de mundo, aumento do convívio social, melhora da qualidade de vida, entre outros benefícios para a sociedade.

Segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), uma das piores avaliações do município se dá nas temáticas de esporte e lazer, obtendo um esforço orçamentário muito baixo se comparado a outros municípios de Minas Gerais. O fim do programa Mexa-se significou um grande atraso nos serviços de esporte do município, contando atualmente somente com o projeto Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), do governo federal. No que se refere a área de cultura, a mesma situação se repete.

Deste modo, nosso objetivo é promover mais atividades culturais e esportivas, abrangendo a população de todas as faixas etárias, buscando incentivos estaduais e federais, além de parcerias com instituições privadas presentes no município. Devemos ampliar a utilização dos espaços públicos (como escolas, praças e outros pontos da cidade), promovendo uma melhoria efetiva da qualidade de vida do cidadão de Sete Lagoas.

### **6.1. PROPOSTAS**

- Valorização do servidor da cultura, esporte e lazer, cumprindo a obrigação de pagar os salários em dia, promovendo melhoria das condições de trabalho, capacitação técnica e desenvolvimento profissional para melhor atender a população. Diálogo constante com os servidores da cultura, esporte e lazer.
- Incentivo ao esporte e prática de atividades físicas, buscando o cadastramento em programas federais de incentivo, como o PELC, “Brincando com Esporte” e o Projeto Academia da Cidade.
- Reaproveitamento de espaços municipais para a prática esportiva.
- Promoção da prática esportiva da população idosa, com ênfase no envelhecimento ativo e cuidados com a saúde.
- Buscar junto à iniciativa privada por parcerias e patrocínios para eventos de cultura, esporte e lazer.
- Busca pela ampliação do repasse de ICMS cultural da cidade.

- Implantar o Programa “Adote um Bem Cultural”, articulando com a iniciativa privada investimento no patrimônio cultural da cidade.
- Promover e fortalecer a imagem cultural de Sete Lagoas.
- Apoiar as manifestações culturais e artísticas da cidade.

## **7. MEIO AMBIENTE**

O Brasil é o país que mais desmata no mundo, tendo reduzido em 20% a Amazônia, 50% o Cerrado e restando apenas 12% da Mata Atlântica original. É necessário que haja a conciliação do desenvolvimento rural e as atividades agropecuárias com a valorização da nossa biodiversidade. Até o ano de 2014, o pior indicador do IMRS de Sete Lagoas era no tema meio ambiente, tendo uma das piores posições dentro do estado e do país. Além disso, o município possui uma área de cobertura vegetal por reflorestamento muito baixa e, até 2010, não possuía nenhuma área de uso sustentável (protegidas por Unidades de Conservação). Nesse sentido, nossa proposta é a valorização do meio ambiente ao mesmo tempo em que se promove o desenvolvimento de uma atividade agropecuária sustentável e qualificada.

### **7.1. PROPOSTAS**

- Valorização do servidor do meio ambiente, cumprindo a obrigação de pagar os salários em dia, promovendo melhoria das condições de trabalho, capacitação técnica e desenvolvimento profissional para melhor atender a população. Diálogo constante com os servidores do meio ambiente.
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA);
- Melhoria no aproveitamento do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FUMMA), possibilitando o aumento da arrecadação municipal a partir do ICMS/Meio Ambiente e maiores investimentos em manutenção de áreas de preservação ambiental e tratamento de lixo e esgoto.
- Atenção a Áreas de Preservação Ambiental, especialmente a Serra de Santa Helena.
- Aprimoramento do projeto de adoção de praças públicas.
- Fortalecer a política de destinação de resíduos sólidos da cidade.
- Tornar o licenciamento ambiental mais eficiente.

## **8. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO**

Sete Lagoas, como mencionado na apresentação deste plano de governo, já esteve entre as 8 economias mais desenvolvidas e dinâmicas do estado de Minas Gerais. Sendo um grande polo industrial do estado, o município abriga indústrias da atividade siderúrgica, extração mineral, além de contar com a presença de grandes empresas como a AmBev, Iveco-Fiat, Embrapa, Itambé, Caterpillar, Bombril, entre outras.

O grande potencial da cidade sofre atualmente com uma grande retração do desenvolvimento econômico, demonstrada na queda do Índice de Desenvolvimento Tributário e Econômico (IDTE), pela queda do PIB a preços correntes, pelo aumento do índice de desemprego, encerramento e interrupção de atividades de indústrias e também do comércio.

Buscando reverter esse cenário de crise, nossa gestão se dispõe a lutar pela retomada do crescimento e dinamismo econômico da cidade, favorecendo a implantação de empresas de grande, médio e pequeno porte. Desburocratização para a abertura de empresas, qualificação profissional da população e fortalecimento do turismo serão determinantes para alavancar o desenvolvimento econômico outra vez.

### **8.1. PROPOSTAS**

- Valorização do servidor do desenvolvimento econômico, cumprindo a obrigação de pagar os salários em dia, promovendo melhoria das condições de trabalho, capacitação técnica e desenvolvimento profissional para melhor atender a população. Diálogo constante com os servidores do desenvolvimento econômico.
- Fortalecer a estrutura institucional na promoção do desenvolvimento econômico para que Sete Lagoas seja competitiva diante desse cenário globalizado da economia.
- Identificar e divulgar oportunidades de investimento em Sete Lagoas.
- Aumentar o percentual de compras locais da prefeitura, priorizando, sempre que não haja impedimento legal, que os recursos da prefeitura de Sete Lagoas fiquem em Sete Lagoas.
- Aprofundar ações comunicação e marketing visando o fortalecimento da identidade do turismo local.
- Promover a visibilidade da cidade como destino intensificando ações de promoção e apoio ao comércio local.
- Incentivar o artesanato e a gastronomia local, fortalecendo a realização de feiras da cidade.
- Dialogar com as entidades setoriais que representam o turismo e o comércio, no intuito de potencializar o desenvolvimento econômico e o turismo na cidade.

## 9. ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu como competência comum entre União, estados e municípios, o cuidado à saúde e assistência pública, proteção e garantia das pessoas com deficiência, além do combate às causas da pobreza e fatores de marginalização. Deste modo, a assistência social, como política pública, atua no sentido de garantir a proteção da família, idosos, crianças e adolescentes, e dar suporte aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

A política de assistência social de Sete Lagoas conta hoje com 4 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Além dessas estruturas, conta também com dois abrigos (para crianças e adolescentes) e um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP). Apesar de bem desenhada, a política assistencial do município sofre atualmente um enfraquecimento de suas ações, devido a uma crise de financiamento dos seus programas e benefícios, com grande parte dos repasses federais apresentando um atraso superior a 3 meses.

A partir dessa situação de subfinanciamento, observamos a perda de força do Projeto Acolher e também o comprometimento dos serviços de acolhimento a pessoa em situação de rua, que é um problema significativo dentro da cidade. Em meio a essa situação, nosso compromisso de mandato suplementar se pautará no diálogo com o servidor público da assistência social, garantindo a manutenção e fortalecimento dos serviços de proteção básica e proteção especial ofertados.

### 9.1. PROPOSTAS

- Valorização do servidor da assistência social, cumprindo a obrigação de pagar os salários em dia, promovendo melhoria das condições de trabalho, capacitação técnica e desenvolvimento profissional para melhor atender a população. Diálogo constante com os servidores assistência social.
- Articular com os Governos Federal e Estadual o pagamento dos repasses em atraso e o restabelecimento regular das transferências;
- Manutenção e fortalecimento da oferta dos serviços de proteção básica e especial de média e alta complexidade;
- Fortalecimento dos Conselhos de Políticas Públicas relacionadas à Assistência Social;
- Promoção de ações intersetoriais com a saúde, educação, e demais políticas públicas;
- Respeitar e fomentar os termos de colaboração firmados entre a Prefeitura e Organizações da Sociedade Civil que prestam serviços de acolhimento de pessoas idosas.

## 10. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O Brasil possui hoje uma das populações mais conectadas do mundo:

- 8 em cada 10 pessoas possuem aparelhos celulares
- Até o final de março de 2019, o total de telefones celulares era de 228,9 milhões, estabelecendo uma densidade de 108,89 aparelhos a cada 100 habitantes.
- O acesso à internet móvel já é maior que por computadores.
- No caso dos jovens, o acesso à internet é ainda maior, alcançando 9 em cada 10 – independente da classe social.

Apesar desse avanço no acesso da população às diversas tecnologias, nosso governo é analógico, ultrapassado, burocrático e ineficiente na prestação de serviços. Um estudo do Ministério do Planejamento demonstrou que apenas 1,2% dos serviços públicos é prestado via aplicativo móvel e 30% ainda requerem o atendimento em balcão.

Nossa sociedade precisa avançar e acompanhar o desenvolvimento mundial, inovando nas tecnologias e melhorando a prestação de serviços à população. Desta forma, um dos pilares da nossa gestão será Inovação e Tecnologia, utilizando tecnologias já disponíveis para promover um governo transparente e eficiente. Nossa proposta é promover a aproximação entre prefeitura e população por meio digital e melhorar os processos internos da prefeitura, aumentando a eficiência dos serviços públicos.

### 10.1. PROPOSTAS

- Disponibilização de aplicativo celular para solicitação e avaliação de serviços urbanos;
- Projeto “Cidadão Auditor”, no qual a população será fiscal dos serviços urbanos;
- Implementação de mecanismos de participação digital na formulação de políticas públicas. Divulgação da agenda de todos os espaços de participação popular.
- Disponibilização digital (aplicativo celular e website) do planejamento e programação dos serviços urbanos - possibilitando a avaliação do serviço após sua execução.
- Transparência, controle social dos processos e atividades desenvolvidas pela prefeitura e seus órgãos, facilitando o acesso aos dados.
- Modernização dos processos internos da prefeitura, implementando soluções de gestão inteligente, que potencializem a transparência.
- Marcação de consultas e outros serviços de saúde também pelo aplicativo digital.
- Confirmação de consultas também pelo aplicativo digital, reduzindo o absenteísmo, os custos com ligações telefônicas e usando de forma eficiente a disponibilidade dos médicos.
- Avaliação dos serviços saúde por meio do aplicativo.